

# Oswaldo Montenegro - Letras Brasileiras

Tom: C

(intro) E A

dez mil rubis, mil pedras turmalinas E A E A  
 cem mil cometas um milhão de sóis E B7 Dbm Abm Dbm  
 dez mil Joões mil vidas severinas Bm E A Bb  
 cem mil poetas, todos eles sóis E B7 A E  
 em procissões, natais e serpentinhas E A E A  
 dez mil mãos postas mães, irmãos, avós Bm E A Bb Abm Dbm  
 a esperança é profissão e sina E B7 C C7  
 ensina laços a fingir de nós F Bb F Bb  
 são cem cavalos, dez luzes na crina

são luas, muitas luas e faróis F C7 Dm Am Dm  
 são mil perdões, que aos bons não se incrimina Cm F Bb B  
 cem mil poetas, todos eles sóis F C7 Db Db7  
 televisões em cada casa e em cima Gb B Gb B  
 parece um bicho a antena e cada voz Gb Db7 Ebm Bbm Ebm  
 parece voz que nunca desafina Dbm Gb B C  
 na serenata para o seu algoz Gb B D D7  
 milhões de versos, cem milhões de rimas G C G C  
 no mesmo mar são dez milhões de anzois G D7 Em Bm Em  
 pescando alma em dós, bordões e primas Dm G C Db  
 cem mil poetas, todos eles sóis G D7 C G

## Acordes

© ukulele-chords.com